

## Boulos, Marçal e Nunes em empate técnico

**Eleições** Assim como no Datafolha, pesquisa desta semana mostra crescimento expressivo de influenciador na disputa em São Paulo

# Quaest traz empate técnico entre Boulos, Marçal e Nunes



Lilian Venturini  
De São Paulo

A eleição pela Prefeitura de São Paulo continua indefinida, com três candidatos disputando a liderança. Pesquisa Quaest divulgada na quarta-feira (28) indica situação de empate técnico entre o deputado Guilherme Boulos (Psol), o influenciador digital Pablo Marçal (PRTB) e o atual prefeito Ricardo Nunes (MDB).  
Boulos está numericamente à frente, com 22% das intenções de voto. Marçal e Nunes têm os mesmos 19%. Como a margem de erro é de 3 pontos percentuais, para mais ou para menos, a liderança segue indefinida, mas a pesquisa mostra avanço do candidato do PRTB sobre Nunes.

Na sequência está o apresentador José Luiz Datena (PSDB), com 12%. Ele fica em situação de empate técnico também com a deputada Tabata Amaral (PSB), que somou 8%. Depois estão a economista Marina Helena (Novo), com 3%, e Beto Haddad (DC), com 2%. Não pontuaram os candidatos João Pimenta (PCO), Ricardo Senese (UP) e Altino Prazeres (PSTU). Os indecisos são 8%. Responderam que pretendem anular ou votar em branco 7% dos entrevistados.  
A pesquisa divulgada na quarta-feira é a primeira desde o início oficial da campanha, no dia 16. Embora os cenários não sejam diretamente comparáveis com sondagens anteriores feitas pelo instituto, já que os nomes testados não eram os mesmos, o novo levantamento mostra que Marçal cresceu na comparação com os números do fim de julho. Há quatro semanas, o influenciador tinha 12% e agora alcançou 19%. Nunes oscilou um ponto para baixo (tinha 20%) e Boulos cresceu no limite da margem de erro (de 19% para 22%). Neste cenário, quem se saiu pior foi Datena, que perdeu 7 pontos (tinha 19% e caiu para 12%). Tabata também avançou 3 pontos.

A principal diferença entre os cenários de julho e agosto era o nome do deputado Kim Kataguiri, que pontuou 3%. Seu partido, o União Brasil, optou por não lançar candidatos e apoiar a campanha pela reeleição de Nunes.

Os resultados assemelham-se ao levantamento feito pelo Datafolha, divulgado na semana passada, que também indicou crescimento de Marçal e o empate técnico com Nunes e Boulos, este também numericamente à frente. Na sondagem foi possível observar o avanço do candidato do PRTB entre o eleitorado simpático ao governador paulista Tarcísio de Freitas (Republicanos) e ao ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), que apoiam o atual prefeito.  
Nos últimos dias, Tarcísio reforçou a participação em atos de campanha de Nunes, que também aposta no início do horário eleitoral no rádio e na TV, nesta sexta-feira (30), para alavancar seu nome. O prefeito tem a maior coligação da campanha, o que dará a ele tam-



Fonte: Pesquisa Quaest, encomendada pela TV Globo, divulgada em 28 ago. Fida com 1.000 eleitores. Margem de erro de 3 pontos, e nível de confiança de 95%. Protocolo na Justiça Eleitoral SP-08379/2024.  
bém mais tempo de exposição. A participação de Bolsonaro na propaganda é outra aposta. Marçal não terá direito à propaganda eleitoral nesses meios porque seu partido não elegeu o número mínimo de deputados federais exigido pela legislação. O influenciador, no entanto, conta com o desempenho nas redes sociais.  
A pesquisa Quaest foi encomendada pela TV Globo e entrevistou 1,2 mil eleitores entre domingo (25) e terça-feira (27). O protocolo na Justiça Eleitoral é SP-08379/2024.  
O instituto testou possíveis cenários caso a eleição paulistana vá para o segundo turno. Boulos e Marçal ficaram empatados em 38%. Votos em branco e nulos somam 19% e os indecisos, 5%. Se a disputa fosse entre Boulos e Nunes, o atual prefeito seria reeleito com 46%, ante 33% de Boulos. Os indecisos são 4% e anulariam ou votariam em branco 17%.  
Nunes também se sai melhor contra Marçal. O prefeito teve 47% nesse cenário, contra 26% do influenciador. Os votos em branco e nulos chegam a 21% e os indecisos a 6%.

**Veículo:** Impresso -> Jornal -> Jornal Valor Econômico - São Paulo/SP

**Seção:** Política **Caderno:** A **Página:** 14